



**Câmara dos Deputados**  
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação  
**Escrevendo a História – Mulher Constituinte**

**Discurso proferido na sessão de 25 de julho de 1988,  
publicado no DANC de 26 de julho de 1988, página 12002.**

*Repúdio ao lobby das multinacionais e setores do empresariado nacional contra a manutenção de avanços sociais e econômicos no Projeto de Constituição.*

**A SRA. ABIGAIL FEITOSA** (PSB – BA. Pronuncia o seguinte discurso.): – Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes, as forças reacionárias, os setores retrógrados e as aves agourentas estão novamente mobilizadas para anular pequenos avanços e conquistas sócio-econômicos decididos soberanamente pela Assembléia Constituinte. O desespero desses setores é maior por saberem que, se não nos conseguiram dobrar no primeiro turno de votação, agora será ainda mais difícil reunir 280 Constituintes dispostos a desfazer o que está feito. O desespero é ainda maior, Sr. Presidente, porque esses segmentos reacionários sentem que a sociedade está mobilizada em torno da manutenção daquelas conquistas e que até mesmo no empresariado já começam a sentir-se os ventos mudancistas.

Sou da opinião, de que toda essa campanha para anular tais dispositivos de nada adiantará, eis que o lobby das multinacionais e de setores retrógrados do empresariado nacional não passa de mero jus sperneandi daqueles que já se sentem derrotados. Esses empresários deveriam mirar-se no comportamento do seu colega paulista Ricardo Semler, que prega a eficiência em suas empresas e não quer "mamar" nas tetas do Governo ou viver de anistias e favores fiscais. Ou, então, deveriam ter como exemplo a Câmara Brasileira das Empresas de Capital Nacional, que, nesta quarta-feira, no Auditório Nereu Ramos, estará reunida com Parlamentares que integram a Frente Nacionalista para estudar uma forma de combater o lobby das multinacionais. São exemplos que provam a existência de muita coisa nova neste País. Só os cegos não o estão vendo.